

41. Não imponha aos outros as suas preferências⁷⁰

自己の好悪をもって他に強はず – *Jiko No Kouo Wo Motte Hito Ni Shi Izu* – Do not force your predilections upon others.

[17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à atitude mental que devemos ter quando recomendamos algo às pessoas.

Cada um de nós vive em situações e circunstâncias diferentes entre si, e é também diferente em muitos aspectos como na forma de pensar, nos temas de interesses e nas preferências. Mas, em geral esquecemos essa realidade da vida cotidiana e frequentemente julgamos as coisas com base no pensamento centrado em nós mesmos, impondo ou cobrando dos outros os mesmos valores que os nossos.

Por exemplo, quando nós deixamos de beber ou de fumar, imediatamente passamos a sugerir essa mesma atitude aos outros, e se descobrimos um regime alimentar saudável, logo queremos também recomendá-lo às demais pessoas. Parar de beber ou de fumar, ou sugerir um regime alimentar saudável não é certamente uma coisa nociva. Mas, se não tivermos nesse caso o cuidado de levar em consideração os sentimentos e a situação da outra pessoa, a nossa boa intenção pode não ser bem aceita por ela, resultando em constrangimentos, aborrecimentos e sofrimentos

⁷⁰ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.49): *Do not force your predilections upon others*. There are people who recommend what they like and forbid what they dislike according to their own taste. They recommend abstinence because they have abstained; they recommend thrift because they are thrifty; they recommend sports because they like sports. Such counsel, even if it is good, may be found lacking in harmony in certain cases. It is the rule in supreme morality to suit the man and the situation in everything in order to enlighten the man little by little according to supreme morality.

desnecessários. Em *consequência*, o relacionamento humano que até então não tinha problemas pode começar a se deteriorar.

Na moral suprema procura-se auxiliar a pessoa no seu desenvolvimento gradativo, pensando muito bem na situação dela e nos seus sentimentos, sem impor as preferências. O desejável é a criação de uma situação em que a própria pessoa perceba os seus defeitos e vícios, e tome a decisão de corrigi-los espontaneamente. Se agirmos dessa forma a pessoa ficará satisfeita e grata e o relacionamento ficará ainda mais harmonioso.

Isso é um aspecto muito especial que devemos ter sempre em mente quando nos dedicamos ao desenvolvimento e salvação da mente humana. É muito natural desejarmos que cada vez mais pessoas venham a estudar a moralogia, por ser uma ciência que visa a realização da tranquilidade e felicidade da humanidade. No entanto, a atitude de ficar sugerindo a moralogia indiscriminadamente desconsiderando a situação e as circunstâncias das outras pessoas, pode resultar na antipatia e reação delas. Ou seja, por melhor que seja a nossa motivação e o objetivo, os esforços despendidos não renderão frutos se errarmos em relação à oportunidade, o lugar, a situação e o método.

Dedicar atenção e consideração ao próximo significa, acima de tudo, agir pensando na situação da outra pessoa. Por exemplo, quando tiver que visitar a família de uma pessoa visando a auxiliá-la no seu desenvolvimento pessoal, deve-se evitar o horário das refeições ou de saída para o trabalho, horário de expediente ou alta hora da noite. Esse tipo de cuidado pode parecer insignificante, à primeira vista, mas, é uma prática moral extremamente importante.

Do *Kakuguen*, págs. 98~99